



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

Ensino Superior

Bolsas para alunos carentes

Incentivo. Secretaria da Educação destina R\$84,3 mi para 26 mil estudantes

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 1/04/11



Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Geral	Data: 1/04/2011
Assunto: Bolsas para alunos carentes		Página: 21

Bolsas para alunos carentes

Incentivo. Secretaria da Educação destina R\$ 84,3 mi para 26 mil estudantes

FLORIANÓPOLIS — A Secretaria de Estado da Educação firmou nesta quinta-feira o compromisso de investir R\$ 84.339.862,84 em bolsas de estudo para nível superior, por meio de convênios com universidades do Estado.

A solenidade de assinatura dos convênios foi realizada no auditório do Tribunal de Contas do Estado e contou com a participação do secretário de Estado da Educação, Marco Tebaldi, e autoridades políticas, educadores e técnicos de diversas entidades. Mariléia Gastaldi, diretora de Educação Superior da Secretaria de Educação, estava presente na cerimônia e comentou sobre o objetivo dos convênios.

"Este incentivo é para beneficiar estudantes economicamente carentes, além de colaborar para o desenvolvimento regional, através de trabalhos voluntários de extensão e pesquisa que o bolsista realiza em sua comunidade como forma de devolução do benefício adquirido".

Bolsas de doutorado, mestrado e especialização também serão oferecidas. No total, 26.142 alunos serão favorecidos com as bolsas de estudo.

Retorno social.
Benefício é visto como um estímulo ao desenvolvimento regional, por meio de trabalhos de pesquisa e extensão que o bolsista realiza na comunidade.



Oportunidade. Bolsas ajudarão alunos de universidades de todo o Estado

Pagamento integral

Do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior no Estado de Santa Catarina (Fundes - Artigo 171) são 1.738 os alunos atendidos em 38 instituições, que vão receber R\$ 16 milhões. No Fundes o objetivo é investir em licenciatura, doutorado, pesquisa e extensão, formação de professores e no programa de interiorização.

Para o Fundo de Desenvolvimento Social, serão 27 instituições que atendem 6.000 alunos, recebendo investimento de R\$ 15.348.864. Nesse convênio o aluno ganha o pagamento integral de todos os anos de faculdade. "Dentre os investimentos feitos para a Educação em Santa Catarina, posso afirmar que esse é um dos maiores e melhores, pois cria oportunidades para pessoas carentes, transformando suas vidas e garantindo o desenvolvimento social", disse Tebaldi.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN, jaraguá	Data: 1/04/2011
Assunto: Espaços improvisados		Página: 4

EDUCAÇÃO ESPAÇOS IMPROVISADOS

Com cinco salas interditadas, escola teve de adaptar cômodos para atender aos alunos

Na metade deste mês, as chuvas castigaram Massaranduba e provocaram a interdição de cinco salas de aula da Escola Estadual Marechal Cândido Rondon. Desde o dia 14 de março, estudantes das séries iniciais estão acomodados em salas adaptadas para poderem ter um lugar para estudar. “A água invadiu o pátio e tomou conta de tudo. Tivemos problemas nos assoalhos nos forçaram a fazer as mudanças. Apesar da improvisação, nossa preocupação é não prejudicar os alunos”, disse a assessora da direção, Elise Tassi.

Alguns tacos de madeira se soltaram e, para evitar riscos, alunos e professores foram acomodados em áreas alternativas, o que obrigou a diretoria a fazer algumas mudanças. Uma delas é o cancelamento do uso do laboratório de informática. O local virou uma sala de aula e os 30 computadores tiveram de ser desligados para abrir espaço aos estudantes da quarta série matutina.

A professora Rosalina Melchiorretti disse que o local é inapropriado para as aulas, os assentos prejudicam o conforto dos estudantes. “São cadeiras universitárias e as crianças não estão acostumadas”, afirmou. Sem os computadores, as pesquisas feitas na internet não estão ocorrendo.

A professora Clara Klosowski Morsch tem de dar aulas em um antigo depósito onde estavam guardados livros, mapas e outros materiais didáticos. O pequeno espaço acomoda 26 alunos. A reclamação dela é de que nos dias de chuva a água entra pela parede. “Antes de começar as aulas, tivemos de limpar o chão porque tinha água acumulada. Os alunos têm de esperar do lado de fora”, contou a professora.

A sala anexa ao prédio da escola que era usada para as aulas de educação artística e a sala dos professores também tiveram de dar lugar a uma sala de aula, por causa dos problemas causados pelas chuvas. “Fica difícil trabalhar porque o espaço é pequeno para acomodar os alunos”, disse a professora Maria Martini Odewazny.

Sem espaço para ficar, os educadores têm de improvisar. A sala onde fica o setor de assistência pedagógica virou um depósito de material alternativo. A assistente pedagógica Sandra Hilbert disse que o local não tem condições de prestar um bom atendimento aos alunos, pais e professores.

Outro pequeno cômodo, que também servia para guardar materiais, é o local onde a professora Luciana Radke dá aula para alunos da primeira série em um espaço limitado em, no máximo, dez metros quadrados para atender a nove alunos. “Estamos nos virando como dá”, afirmou.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN <i>jaraguá</i>	Data: 1/04/2011
Assunto: Licitação para reformas deve ocorrer em maio		Página: 5

EDUCAÇÃO

Licitação para reformas deve ocorrer em maio

O secretário interino de Desenvolvimento Regional de Jaraguá do Sul, Lio Tironi, e a gerente regional de Educação, Deni Rateke, estiveram na Escola Estadual Marechal Cândido Rondon para avaliar a situação.

Tironi disse que será feito uma projeto de reforma da escola e que somente poderá licitar essas obras em maio, quando termina o prazo vigente do decreto feito pelo governo do Estado de cancelar as licitações de obras.

Ele informa que a prioridade é a reforma da Escola Lauro Zimmermann, de Guarimirim, que este ano ficou 17 dias interditada também por problemas na estrutura das salas de aula.

“Sabemos da situação da escola de Massaranduba. Ela está num prédio antigo e as chuvas prejudicaram ainda mais. Vamos ter de trocar os assoalhos e fazer outras melhorias necessárias. A reforma completa é uma obrigação”, ressaltou Tironi. Não há um prazo definido de quando as reformas serão iniciadas.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.jaraguá	Data: 1/04/2011
Assunto: Obras na Lauro Zimmermann ainda em discussão		Página: 5

EDUCAÇÃO

Obras na Lauro Zimmermann ainda em discussão

O prazo de 35 dias que a Secretaria de Desenvolvimento Regional de Jaraguá do Sul (SDR) tem para apresentar o projeto de reformas da Escola Lauro Zimmermann, de Guaramirim, termina na segunda-feira. Este período foi firmado no fim de fevereiro entre o Estado e o Ministério Público, por um termo de ajuste de conduta (TAC).

Segundo o secretário regional interino Lio Tironi, o projeto está pronto e foi apresentado aos professores da escola, para que eles possam dar sugestões sobre as melhorias. “Se houver possibilidade de fazer as adaptações, vamos executá-las”, disse Tironi.

O secretário contou que a proposta original de construir uma nova escola no local, como foi planejado, não será colocada em prática. “Optamos em fazer uma reforma geral porque a avaliação técnica feita pelos engenheiros mostrou que a estrutura está boa e não precisa ser destruída”, disse. Conforme Tironi, a previsão é de que, com a mudança de planos, os gastos estimados na construção de um novo prédio, orçado em R\$ 4,5 milhões, sejam reduzidos. O custo da reforma pode chegar a R\$ 2 milhões. “A prioridade é fazermos estas melhorias logo. Mas dependemos da licitação, que será definida depois deste mês”, afirmou.

A escola foi interditada no começo do ano após os prejuízos provocados pelas chuvas. Mas, nos anos anteriores, já apresentava problemas na estrutura. A merenda, por exemplo, é feita em uma cozinha improvisada.

A presidente da Associação de Pais e Professores (APP), Maria Inês dos Santos, disse que desconhece o projeto de melhorias. A preocupação dela é que a obra não seja feita conforme as necessidades apontadas no período de 17 dias em que a escola ficou interditada.

Ela lembra que uma das mudanças mais urgentes é a da instalação de fossas sépticas dos banheiros. “Precisamos de obras de recuperação em praticamente toda a escola”, destacou.

Maria Inês destacou que pretende se reunir com o promotor Belmiro Hanisch Júnior para que reforce a cobrança ao governo estadual para cumprir com o TAC. O novo projeto ainda não foi apresentado ao promotor. Tironi disse que tudo será feito dentro do prazo estipulado.

Saiba mais

O promotor Belmiro Hanisch Júnior disse em março que se o projeto não fosse apresentado no prazo, ingressaria com uma ação judicial contra o Estado.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.jaraguá	Data: 1/04/2011
Assunto: Sem definição na SDR de Jaraguá do Sul		Página: 6

INDICAÇÃO DE CARGO

Sem definição na SDR de Jaraguá do Sul

Apesar de prometida, a divulgação do nome do novo secretário de Desenvolvimento Regional de Jaraguá do Sul não saiu ontem. Segundo a assessoria de imprensa do governo do Estado, Raimundo Colombo (DEM) irá divulgar o nome via Twitter até o começo da próxima semana. Ontem, o governador divulgou os novos secretários de Laguna e Braço do Norte. Lio Tironi continua como secretário de Desenvolvimento Regional interino.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN, jaraguá	Data: 1/04/2011
Assunto: Sem definição na SDR de Jaraguá do Sul		Página: 6

INDICAÇÃO DE CARGO

Sem definição na SDR de Jaraguá do Sul

Apesar de prometida, a divulgação do nome do novo secretário de Desenvolvimento Regional de Jaraguá do Sul não saiu ontem. Segundo a assessoria de imprensa do governo do Estado, Raimundo Colombo (DEM) irá divulgar o nome via Twitter até o começo da próxima semana. Ontem, o governador divulgou os novos secretários de Laguna e Braço do Norte. Lio Tironi continua como secretário de Desenvolvimento Regional interino.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Anexo	Data: 1/04/2011
Assunto: “Queremos que o livro chegue à cesta básica”		Página: 1

FEIRA DO LIVRO

“Queremos que o livro chegue à cesta básica”

Galeno Amorim, presidente da Fundação Biblioteca Nacional, abre 8ª Feira do Livro com discurso otimista

Se o acesso ao livro e à leitura dependesse somente de Galeno Amorim, certamente todas os locais públicos disponibilizariam prateleiras forradas de exemplares encadernados. Defensor dos amigos de cabeceira, o atual presidente da Fundação Biblioteca Nacional abre hoje a oitava edição da Feira do Livro de Joinville, que neste ano ocorre no Expocentro Edmundo Doubrava, para discursar sobre o tema que o acompanha há quase 20 anos: Políticas do Livro e da Literatura no Brasil.

O encontro tem o objetivo de apresentar as atuais políticas públicas voltadas a atender o leitor, principalmente àqueles que têm pouco acesso a eles, mas é bem mais que isso. O panorama nacional, afirma de antemão o presidente, em entrevista ao “Anexo”, é mais animador do que se pensa. “A última década foi uma virada para os livros no País, o momento em que mais se avançou na área. Hoje, a população a partir dos três anos de alfabetização lê 4,7 livros por ano. Antes, este número era de 1,8”, enfatiza.

Os primeiros anos do século 21 foram de criação de marcos legais, como a primeira Lei do Livro, em 2003, que garante, entre outras coisas, o fomento e o apoio a produção, edição, difusão, distribuição e comercialização do livro. Em 2006, o primeiro Plano Nacional do Livro Leitura, um referencial internacional coordenado pelo próprio Amorim, também somou-se aos avanços que resultaram na desoneração fiscal dos livros, que reduz a carga tributária das publicações. “Isso permite que nos próximos 20 anos tenhamos uma situação ainda melhor”, garante.

Os resultados das políticas públicas já instauradas e as que estão por vir, como a criação do Instituto Brasileiro do Livro Leitura, também estão na pauta da palestra de hoje de Amorim, além dos novos desafios à frente da Fundação Biblioteca Nacional. “Precisamos do esforço das autoridades, e vou enfatizar muito isso na palestra, para que cada cidade tenha seu próprio Plano Municipal de Livro Leitura. O estado do Mato Grosso do Sul será o primeiro a instituí-lo e queremos que estados como Santa Catarina também abracem a iniciativa”, adianta.

Nos próximos 90 dias, o presidente da FBN promete, em parceria com a Ministério da Cultura e Ministério da Educação, lançar planos que estimulem a realização de feiras do livro, como a de Joinville; a circulação de obras de autores brasileiros; o barateamento das obras; e o alcance dos livros às casas de forma alternativa. “Queremos que o livro chegue à cesta básica”, afirma.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site: <http://www.sed.rct-sc.br>
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: excom@sed.rct-sc.br; ramais: 6161, 6163;

Além da experiência em políticas públicas do livro, Amorim, que atuou pelo menos 30 anos no jornalismo, escreveu 19 livros, entre ensaios e literatura infanto-juvenil. Também escreveu as obras “Políticas Públicas do Livro e Leitura” e “Retratos da Leitura no Brasil”.

+

O QUÊ: 8ª Feira do Livro de Joinville.

QUANDO: até 10 de abril, das 9 às 21 horas. Abertura oficial com Galeno Amorim, às 19 horas.

ONDE: Expocentro Edmundo Doubrawa, no Centreventos Cau Hansen.

QUANTO: entrada gratuita.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Anexo	Data: 1/04/2011
Assunto: “Queremos que o livro chegue à cesta básica”		Página: 1

CAPA

Papo com Jairo Bouer em Joinville

Especialista em sexualidade adolescente abre o verbo na 8ª Feira do Livro

O que todo adolescente tem vergonha de perguntar em casa ou na escola, Jairo Bouer fala na lata. Sem causar constrangimentos nem deixar dúvidas, o médico se tornou referência quando o assunto é sexualidade. Em mais uma visita a Joinville, Bouer traz a sua contribuição, desta vez, carregado de informações sobre o mote “Comportamento do Jovem: Emoções e Riscos”.

Na palestra, que inicia às 15h30, Bouer divide com o público da feira os anos de experiência em pesquisas sobre os tabus e comportamento jovem. Parte desta bagagem já está publicada em dois audiolivros, lançados pela Editora Nossa Cultura. Um é voltado para as meninas e outro para os meninos. Os trabalhos desvendam dúvidas frequentes como a modificações no corpo, a primeira relação sexual, doenças sexualmente transmissíveis, timidez, gravidez e homossexualismo.

Pelo alcance e compreensão pela galerinha, Bouer já foi convidado para ser consultor do governo de São Paulo para o Projeto Prevenção Também se Ensina, que envolveu mais de 4,5 mil escolas públicas do Estado. No currículo, ainda consta uma parceria com o jornalista Marcelo Duarte, de onde saiu o “Guia dos Curiosos sobre Sexo”, lançado pela Companhia das Letras. As outras autorias independentes são “Sexo e Cia.” e a coleção “Bate-papo com Jairo Bouer”, que reúne volumes divididos por temáticas como álcool, cigarro e drogas e corpo das garotas.

Outro destaque da oitava edição da Feira do Livro fica por conta da exibição de curtas pelo Sesc, em sessões que ocorrem diariamente às 9, 10, 14, 15 e 19 horas.

E tem mais: às 9h30 de hoje, é a vez da Cia. de Teatro de Repertório da Univille apresentar a leitura de “Doente Imaginário”. Já o Grupo Gats participa com o espetáculo “O Menino que Morava nas Nuvens”, às 10 e às 15 horas.

Paralela à programação oficial, a Fundação Cultural de Joinville traz para o evento mais uma edição dos Ciclos de Cinema. Neste mês, o tema “Magia do Palco” faz uma ode à arte do circo, teatro, voz e dança. O filme de hoje é “O Show Deve Continuar”. O Ciclos de Cinema inicia às 19h15, logo após os curtas do Sesc, no Centro de Convenções Alfredo Salfer, no Centreventos Cau Hansen.

+

O QUÊ: palestra “Comportamento do Jovem: Emoções e Riscos”, com Jairo Bouer.

QUANDO: Às 15h30, na Feira do Livro de Joinville.

ONDE: Expocentro Edmundo Doubrawa.



CLIPPING

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 01/04/11
Assunto: Prova ABC vai criar índice para ciclo de alfabetização		Página: Online

Prova ABC vai criar índice para ciclo de alfabetização

Desde 28 de março, o programa Todos Pela Educação aplica a Prova Brasileira do Final do Ciclo de Alfabetização (Prova ABC). O processo de aplicação, em parceria da organização não governamental Todos pela Educação com o Instituto Paulo Montenegro, a Fundação Cesgranrio e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), deve ocorrer em até 45 dias. A divulgação dos resultados, nacionais e por região, está prevista para a segunda quinzena de junho.

Diferente da Provinha Brasil, aplicada a alunos no segundo ano de escolarização para diagnosticar a aprendizagem e intervir durante o ano letivo, a Prova ABC pretende criar um indicador para identificar o nível de alfabetização dessas mesmas crianças ao fim do ciclo. Seis mil alunos de 262 turmas de escolas municipais, estaduais e particulares das 27 unidades da federação farão a prova, que será aplicada por um examinador designado pelo programa — na Provinha Brasil, os próprios professores aplicam a prova. As escolas foram selecionadas por sorteio, respeitada a distribuição de crianças matriculadas em cada rede de ensino.

Foram preparados 20 cadernos de prova diferentes — dez com 20 questões de matemática e dez com 20 questões de literatura —, compostos a partir de rotação de itens. Todas as provas contam com redação. Cada estudante fará uma das versões da prova, com questões de literatura ou de matemática, e a redação.

A secretária de educação básica do Ministério da Educação, Maria do Pilar Lacerda, vê com bons olhos o indicador não governamental. “O índice pode servir para sabermos se as políticas públicas para os três primeiros anos do ensino fundamental — Provinha Brasil, literatura infantil, Pró-Letramento, que forma os professores — têm dado resultado”, afirmou.

Dentro das políticas para educação infantil, Maria do Pilar ressalta que toda criança deve saber ler, escrever e interpretar texto ao fim do terceiro ano da educação básica.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 01/04/2011
Assunto: No mais		Página: 02

NO MAIS

O slogan "Educação brasileira no caminho certo", adotado pelo MEC, deveria ser, com todo o respeito, arquivado antes que alguém processe Fernando Haddad por propaganda enganosa. É que, de uns tempos para cá, o Ministério da Educação tem acumulado tropeços. O último, como se sabe, foi o anúncio, por uma diretora, do fim do ensino para surdos e cegos – felizmente desautorizado pelo próprio ministro.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Política	Data: 01/04/2011
Assunto: Bolsonaro diz que MEC tem kit gay		Página: 12

MAIS POLÊMICA

Bolsonaro diz que MEC tem kit gay

Brasília

Em uma série de declarações polêmicas nos últimos dias, o deputado federal Jair Bolsonaro (PP-RJ) voltou à carga, ontem, e atacou iniciativas do Ministério da Educação (MEC).

À rádio Estadão ESPN, ele criticou o que chamou de “kit gay para escolas de primeiro grau”.

– Atenção, pais: os seus filhos vão receber um kit que diz que é para combater a homofobia, mas que, na verdade, estimula o homossexualismo – disse, em referência a uma campanha preparada pelo MEC para combater o preconceito nas escolas.

– Com a mentira de estar combatendo a homofobia, eles estão estimulando o homossexualismo e abrindo as portas para a pedofilia – afirmou.

O deputado foi questionado, novamente, sobre de que forma agiria se tivesse um filho gay.

– Não corro esse risco. Eduquei muito bem meus filhos – respondeu.

Bolsonaro disse, ainda, que é contra a adoção de crianças por gays, pois “somos produtos do meio”.

– Se qualquer um de nós for criado junto com homossexual, com toda certeza vai ser homossexual.

Bolsonaro disse que não está preocupado em perder o mandato.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Política	Data: 01/04/2011
Assunto: Mais dois regionais são confirmados		Página: 12

A CONTA-GOTAS

Mais dois regionais são confirmados

Depois de duas semanas sem anúncios, o governador Raimundo Colombo (DEM) divulgou, ontem, pelo Twitter, dois novos secretários regionais. Christiano Lopes (DEM) foi convidado para assumir a pasta em Laguna e Gelson Padilha (PSDB) permanece na vaga de Braço do Norte.

Em três meses de governo, o quadro das 36 regionais ainda não está completo. Dos 30 cargos ocupados até o momento, 16 ficaram com o PMDB, sete com o PSDB, seis com o

O placar dos cargos



6
CARGOS
AINDA
VAGOS

30
NOMES
DEFINIDOS

ANUNCIADOS ONTEM

- **Laguna:** Christiano Lopes (DEM)
- **Braço do Norte:** Gelson Padilha (PSDB)

DEM e um com o PPS. Faltam ser indicados, oficialmente, os nomes para Caçador, Ibirama, Jaraguá do Sul, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê.

Segundo apurou o colunista Roberto Azevedo, e adiantado ontem no site do DC, as vagas devem ficar com

Lio Tironi (PSDB, Jaraguá do Sul), Carlos Colatto (PMDB, Xanxerê), Wilson Trevisan (DEM, São Miguel do Oeste), Evandro Colle (PMDB, Videira) e Gilberto Comazzetto (PMDB, Caçador). Ibirama deve ficar com os demistas, mas o nome do indicado

ainda não está definido.

A indicação dos secretários regionais se arrasta desde 15 de fevereiro, primeira data fixada pelo governo do Estado para anunciar os 36 nomes. Disputas locais envolvendo os partidos da tríplice aliança dificultaram as negociações e atrasaram a divulgação dos novos secretários.

Na terça-feira, Colombo anunciou que inicia um roteiro pelas 36 regionais em 19 de abril. O objetivo é avaliar o desempenho delas. O governador deve reestruturá-las. A proposta é que elas voltem a atuar como agências de desenvolvimento regional.